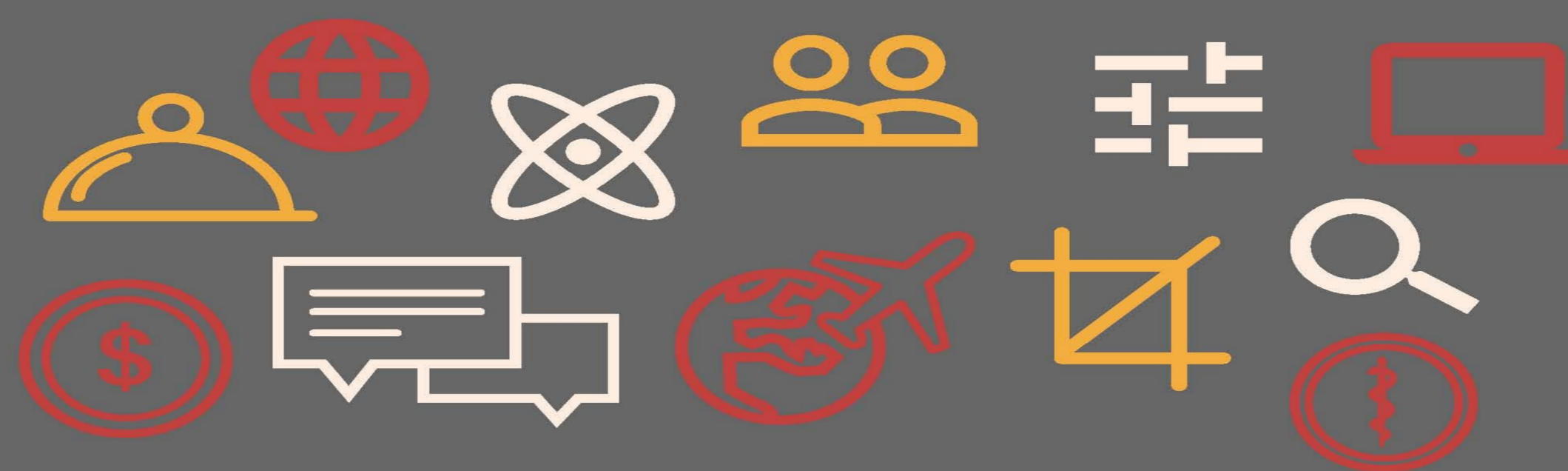


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Economia e Administração (CEA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

PASS-THROUGH CAMBIAL PARA A INFLAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE VAR NO PERÍODO DE 1999 A 2015

José Guilherme de Oliveira Belon

Orientador: Dr. William Massei

Centro de Economia e Administração - Faculdade de Ciências Econômicas

joseguilhermebelon@gmail.com; w.massei@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

Na segunda metade da década de 90, o Brasil assim como diversos países passaram a adotar o regime de metas de inflação juntamente com a adoção da livre flutuação da taxa de câmbio em busca da estabilização dos índices de preços domésticos. Essa medida veio como estratégia para contornar os problemas econômicos e financeiros causados na contabilidade nacional decorrente da utilização da taxa de câmbio como âncora nominal até fim do ano de 1998, o que tornou o país fortemente dependente de fluxos de capitais estrangeiros para equilibrar a conta de capital após as crises internacionais ocorridas no período. A análise do comportamento das curvas da taxa de câmbio nominal e do IPCA ao longo de 1999 até 2015 permite realizar algumas inferências, como a de que a adoção do regime de metas de inflação como nova âncora de preços foi uma estratégia para estabilização do nível de preços da economia e também que exista uma correlação entre desvalorizações cambiais pressionarem o aumento da taxa de inflação via transmissão para os preços dos bens comercializáveis ao consumidor final.

OBJETIVO

Mensurar o grau de pass-through cambial na inflação, destacando os determinantes, canais e mecanismos de transmissão do repasse cambial no período posterior à adoção do regime de metas de inflação e do câmbio flexível (1999-2015).

DETERMINANTES DO PASS-THROUGH CAMBIAL PARA INFLAÇÃO

Microeconômicos

Macroeconômicos

- Pricing power
- Grau de concorrência do mercado
- Nível de substituição dos produtos
- Existência de barreiras
- Divisão do mercado entre indústrias domésticas e estrangeiras
- Ambiente Inflacionário
- Hiato do Produto
- Grau de Abertura da Economia
- Desalinhamento da taxa real de câmbio

METODOLOGIA

1.BASE DE DADOS

Para isso será utilizado o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA), taxa de câmbio, produção industrial mensal com ajuste sazonal como proxy da demanda e o índice de preço de commodities como proxy das condições da oferta.

2.MODELO ESTATÍSTICO

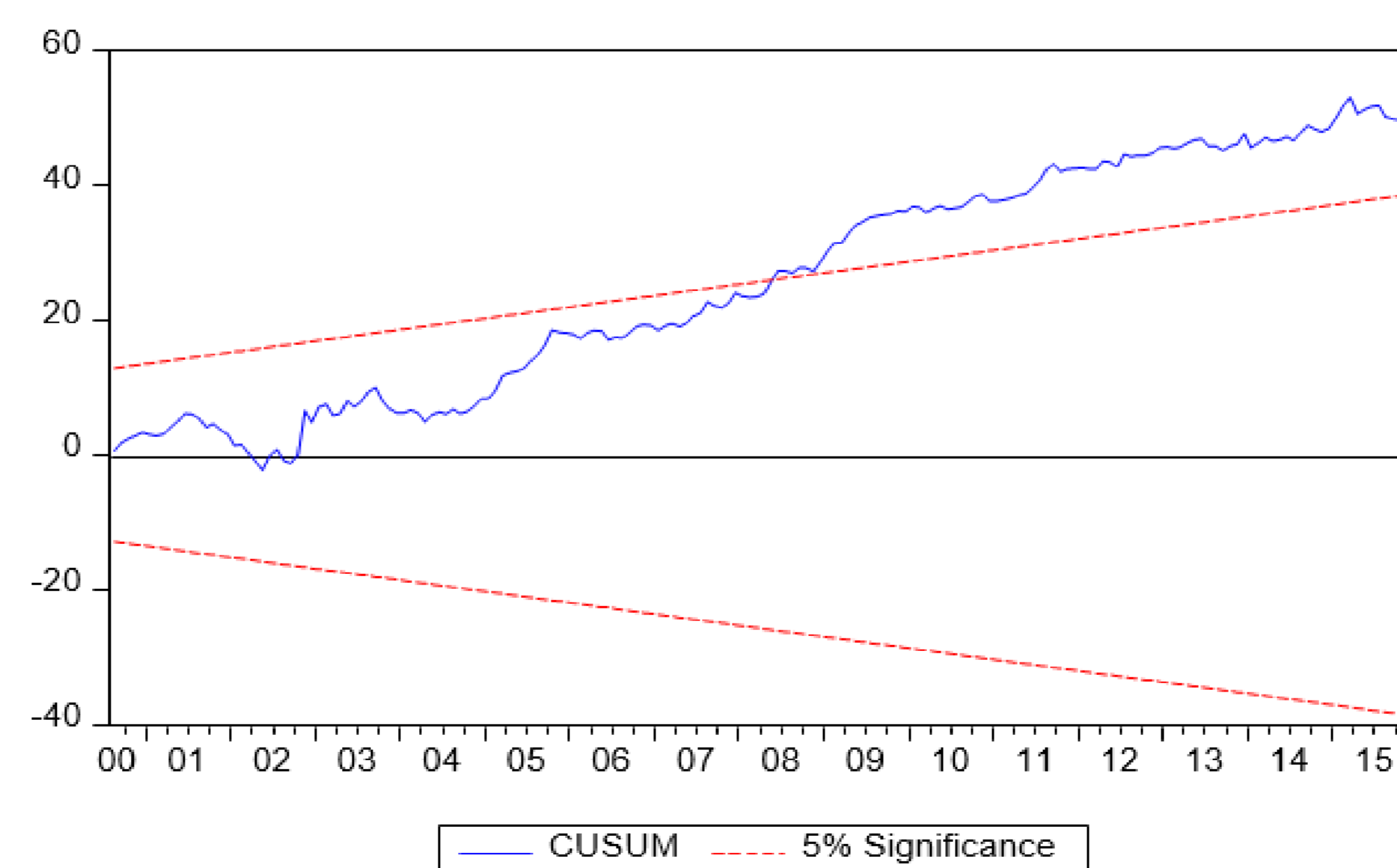
Os modelos VAR consistem em sistemas com variáveis endógenas, que afetam e são afetadas pelas outras, com a inserção ou não de variáveis exógenas que impactam as endógenas. Esse modelo vetor auto regressivo permite dessa maneira que se expressem modelos econômicos completos que incorporem os choques estruturais e

possam captar as inter-relações entre as variáveis dispostas na regressão estimada.

$$AX_t = B_0 + \sum_{i=1}^p B_i X_{t-i} + B_{\epsilon_t}$$

3.ESTIMATIVA DO PASS-THROUGH

Foram definidos dois períodos de análise através do teste CUSUM de quebra estrutural, sendo o primeiro de junho de 1999 até maio de 2008 e o segundo de junho de 2008 até dezembro de 2015



3.1 CÁLCULO DO PASS-THROUGH CAMBIAL

$$CR_{t,t+j} = \frac{\sum_{i=1}^p \Delta \ln IP_{t,t+j}}{\sum_{i=1}^T \Delta \ln TC_{t,t+j}} \times 100$$

Onde IP é o índice de preços e TC a taxa de câmbio

O cálculo do repasse cambial é realizado a partir das funções de impulso reposta estimadas pelo VAR.

4.RESULTADOS

A qualidade da regressão ajustada foi avaliada por uma série de testes estatísticos como de autocorrelação, heterocedasticidade e normalidade dos resíduos.

| Período | Impacto no nível de preços | |
|------------------------------------|----------------------------|----------|
| | Após 3 meses | 12 meses |
| Junho de 1999 até maio de 2008 | 5,19% | 13,00% |
| Junho de 2008 até dezembro de 2015 | 0,17% | 1,65% |

CONCLUSÃO

O resultado obtido por meio do modelo VAR para calcular o impacto da variação de 1% da taxa de câmbio no IPCA após doze meses foi de 13,00% e 1,65% para o primeiro e segundo período, respectivamente, ratificando a tese de que no longo prazo o regime de metas de inflação se mostra eficiente na estratégia de estabilização do nível de preços da economia, uma vez que os agentes passaram a incorporar as expectativas de redução da taxa de inflação por meio das políticas monetárias críveis, além do cenário macroeconômico ser mais estável, com crescimento do PIB e do emprego ante um período inicial que sofreu mais com cenário externo mais instável como a crise da Argentina, e fatores internos como o processo eleitoral de 2002 e a crise energética que impactaram fortemente o nível de preços da economia.